

Press Release

Programa Humaniza da Fundação "la Caixa" ultrapassa as 86 mil pessoas acompanhadas em Portugal e reforça a resposta no fim de vida

Programa apoia pessoas com doenças avançadas e as suas famílias em todo o país, com equipas especializadas. Dados relativos a 2025 revelam que 80% dos doentes e familiares avalia o apoio como muito ou extremamente útil.

LISBOA | 21 de abril de 2026

O Programa Humaniza da Fundação "la Caixa", que promove o Apoio Integral a Pessoas com Doenças Avançadas e é implementado em colaboração com o Ministério da Saúde, já acompanhou **mais de 86 mil pessoas em Portugal desde 2018**, entre pessoas com doenças avançadas e respetivos familiares, em contexto hospitalar e domiciliário.

No total, foram apoiados **38.576 doentes e 47.548 familiares**, através de equipas multidisciplinares que prestam apoio psicológico, social e espiritual, em complemento aos cuidados de saúde do Serviço Nacional de Saúde. A intervenção é assegurada por **11 Equipas de Apoio Psicossocial (EAPS)** e **5 Equipas Domiciliárias de Cuidados Paliativos (EDCP)**, incluindo apoio em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI).

Atualmente, a Fundação "la Caixa" apoia cerca de **100 profissionais especializados**, entre psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, médicos e voluntários, que intervêm em hospitais, domicílios e estruturas residenciais em todo o país.

Apoio anual a milhares de pessoas em situação de grande vulnerabilidade

As **11 Equipas de Apoio Psicossocial (EAPS)** são constituídas maioritariamente por psicólogos e assistentes sociais. Em 2025, estas equipas acompanharam **mais de 6.500 doentes e mais de 8.100 familiares**.

As EAPS intervêm atualmente em **19 hospitais** e em **37 estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI)**, colaborando com **86 equipas de saúde recetoras** e prestando ainda apoio a **17 equipas domiciliárias**, contando também com cerca de **30 voluntários**.

Avaliações realizadas ao Programa demonstram diminuições significativas nos níveis de stress psicológico, ansiedade e depressão dos doentes, bem como um aumento do sentimento de paz. **Dados relativos a 2025 revelam que 80% dos doentes e familiares avalia o apoio como muito ou extremamente útil.**

“Cuidar de pessoas com doenças avançadas é cuidar também das suas famílias e da sua dignidade. Com o Programa Humaniza, queremos garantir que ninguém enfrenta o fim de vida sozinho, oferecendo apoio emocional, social e espiritual que complementa os cuidados de saúde e ajuda a aliviar o sofrimento humano”, sublinha **Artur Santos Silva**, Patrono da Fundação “la Caixa”.

Intervenção também no domicílio

A intervenção do Programa Humaniza estende-se também ao domicílio. Para além do acompanhamento prestado pelas Equipas de Apoio Psicossocial (EAPS), que podem intervir em contexto hospitalar ou domiciliário, o Programa apoia **cinco Equipas Domiciliárias de Cuidados Paliativos (EDCP)**.

Constituídas por médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais, estas cinco equipas permitem acompanhar doentes nas suas casas, promovendo conforto, dignidade e qualidade de vida. Uma das equipas é pediátrica.

Desde a sua criação, as EDCP acompanharam mais de **5.900 pessoas**, incluindo **2.286 doentes e 3.710 familiares**. Só em 2025, prestaram apoio a **mais de 500 doentes e mais de 1.000 familiares**.

Presença em todo o território nacional

O Programa Humaniza está atualmente presente em todo o país, incluindo Lisboa, Norte, Centro, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira, através de parcerias com unidades do Serviço Nacional de Saúde, institutos oncológicos, misericórdias e outras entidades de saúde.

Entre as instituições abrangidas encontram-se:



Uma abordagem integral ao fim de vida

As pessoas com doenças avançadas enfrentam desafios complexos que vão muito além dos sintomas físicos. O Programa Humaniza procura responder a essas necessidades através de uma abordagem integral, centrada no bem-estar emocional, social e espiritual do doente e dos seus familiares, incluindo apoio ao processo de luto e suporte aos profissionais de saúde.

Lançado pela Fundação "la Caixa" em Espanha em 2008 e implementado em Portugal em 2018, em colaboração com o Ministério da Saúde, o Programa tem como objetivo complementar os cuidados de saúde, contribuindo para uma resposta mais humanizada no acompanhamento de pessoas com doenças avançadas.

Fundação "la Caixa": 56 milhões de euros para 2026

A Fundação "la Caixa" iniciou em 2018 a sua implantação em Portugal, consequência da entrada do BPI no grupo CaixaBank. Em 2026, destina 56 milhões de euros a projetos sociais, de investigação, educativos e de divulgação cultural e científica.

Área de Comunicação da Fundação "la Caixa":

SOFIA FARINHA

sofia.farinha@tinkle.pt
(+351) 911 737 761

SALA DE IMPRENSA

<https://fundacaolacaixa.pt/pt/atualidade>

CLARA FERRÉ MERCER

clara.ferre@fundaciolacaixa.org
(+34) 696 50 70 02